










**Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

**Nesta que é a etapa mais dura do Trilho dos Pescadores, o caminhante é recompensado pela grandiosidade das falésias calcárias, de formas singulares, adornadas pelas belíssimas praias do Martinhal, Barranco, Ingrina, Zavial, Furnas, Figueira e por fim, Salema.**

Na Enseada da Baleeira percorrem-se alguns habitats notáveis – as linhas de água dominadas pela tamargueira (*Tamarix africana*), os matos litorais sobre o calcário, a lagoa do Martinhal, a duna, a praia arenosa, a zona interdital rochosa e as ilhotas litorais, que emergem do mar no meio da enseada.

A lagoa do Martinhal fica seca do Verão, mas no Inverno, recebe tanta água do mar, devido aos temporais, como água doce dos Barrancos das Mós e de Vale do Lobo. As espécies que a colonizam estão adaptadas a estas variações de salinidade e de disponibilidade de água. É um excelente local para observação de aves, principalmente na época das migrações, quando surgem espécies muito raras. Duas aves que aqui vivem são o melro-azul e a gralha-de-bico-vermelho, identificáveis apenas pelo observador mais atento, já que à primeira vista parecem totalmente pretas. As ilhotas da Baleeira são pequenas ilhas rochosas cujas paredes submersas são exploradas pelos mergulhadores para observar peixes, camarões, anémonas, caranguejos e gorgónias (uma família de corais moles). A calcite, mineral dominante nas rochas claras das falésias, é dissolvido pela água de forma irregular, originando arcos, farilhões e grutas. Mas o mar e a água de escorrência também vão esculpindo, a menor escala, finos e dedicados rendilhados na rocha calcária. Esta zona teve ocupação humana pelo menos desde o Neolítico. Entre as praias do Martinhal e dos Rebolinhos situam-se vestígios de ocupação romana (séculos III a V d.C.) – uma cisterna, nove fornos de produção telhas e tijolos. Terá existido ali um grande centro oleiro, especializado na produção de ânforas para embalar peixe salgado e molhos de peixe. A localização deste centro terá sido escolhida pela proximidade de barreiros e pela facilidade de transporte por mar, graças à protecção da enseada da Baleeira. Na Ponta de Fisga, saliência rochosa entre as praias do Zavial e da Ingrina, existiu o Forte do Zavial. Resta actualmente a base do que seria um pequeno forte militar, rectangular, construído no século XVIII. Antes desse, existiria o forte de Santo Inácio, destruído pelo terramoto de 1775. Desta ponta, a paisagem é magnífica, avistando-se a costa até à Ponta da Torre (900 m) a Nascente e até à Ponta da Atalaia (6 Km) a Poente.

## REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Os trilhos atravessam áreas sensíveis do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Limite máximo de 20 pessoas por grupo.
-  Percurso para fazer unicamente a pé. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
-  É proibido acampar no Trilho dos Pescadores, procure os parques de campismo.
-  Percurso com alguma dificuldade e não recomendado a pessoas com vertigens ou medo de alturas.
-  As arribas são sistemas em permanente processo de erosão, o seu pisoteio representa necessariamente perigo de queda.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

## SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: [rotavicentina.com](http://rotavicentina.com)

## AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

**E:** [info@rotavicentina.com](mailto:info@rotavicentina.com)

**T:** (+351) 283 327 669

**M:** (+351) 969 275 975

Descarregue a [APP Rota Vicentina](#) e leve consigo toda a informação sobre este percurso





# SAGRES » SALEMA

TRILHO DOS PESCADORES | 19,5 KM

**Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Siga a avenida em direcção Este e, antes da descida para o porto, saia para a esquerda e atravesse a Praia do Martinhal. Do outro lado siga por um trilho que começa em frente ao bar do luxuoso hotel. Percorra-o durante mais 3 Km, primeiro junto à costa e depois um pouco afastado da mesma. Tome atenção na descida para a Praia do Barranco e suba do lado oposto, aproveitando a vista espectacular sobre a pequena baía. Prossiga no trilho, primeiro até à Praia da Ingrina e depois até à Praia do Zavial. Antes do Zavial, existe uma passagem rente à falésia, que não é aconselhada a pessoas com vertigens; estas podem optar por percorrer a distância entre as duas praias pela estrada alcatroada, que segue um pouco mais a interior. A partir do restaurante do Zavial, atravesse a praia em direcção ao pinhal, onde o caminho está marcado por cima da praia. Na ponta do Zavial aprecie a vista deslumbrante de um lado e de outro. Continue na direcção Este até à Praia das Furnas e, chegando aqui, vá para interior por terra batida. Depois de 1 Km entre no caminho agrícola à direita. Pouco depois vire novamente à direita, em direcção ao mar. Mais à frente siga o trilho marcado à esquerda, por cima da falésia. Pouco depois, tome o caminho da esquerda que aproximará do mar. Continue pelo trilho, prestando atenção na descida para a Praia da Figueira, sobretudo se o terreno estiver molhado. Do outro lado, suba para o Forte da Figueira pelo caminho sinalizado e prossiga por 500 m. o caminho flecte para interior para interior para depois subir e entrar na Salema.



### FICHA TÉCNICA

**Extensão:** 19,50 km

**Duração aproximada:** 8 h

**Subida acumulada:** 600 m

**Descida acumulada:** 650 m

**Grau de dificuldade:** Muito difícil

**Altitude max. / min.:** 80 m / 0 m

**Época aconselhada:** Setembro a Junho

### ONDE COMEÇAR?

Sagres: no jardim de Sagres, junto ao posto de turismo.

Salema: na Praia da Salema.

### AVISOS IMPORTANTES

Altimetria exigente. Com terreno molhado, é necessário tomar especial atenção nas descidas para as praias

No Inverno os bares das praias podem estar fechados, pelo que só há abastecimento no início e no fim da etapa.

Esta etapa cruza-se com outros percursos.

Tenha atenção à sinalética.

### DICAS

Durante a maré baixa, é fácil percorrer o caminho entre a Praia das Furnas e a Praia da Figueira.

200 m a oeste do estacionamento da Praia da Salema, espere as lindíssimas pegadas dos dinossauros que há 250 milhões de anos percorreram o Trilho dos Pescadores!

